



1992-2027, 35 ANOS DA GEMINAÇÃO DE LAGOS E PALOS DE LA FRONTERA

Em 17 de Novembro de 1989, o Clube de Vela de Lagos, CVL, enviou carta ao Ayuntamiento de Palos de la Frontera, propondo a instituição e organização conjunta duma regata de veleiros de cruzeiro unindo as duas cidades dos Descobrimentos Marítimos, cuja ideia e objectivos vincavam o estabelecimento de ***“as mais cordiais relações desportivas e culturais que assim pensamos poder iniciar entre as nossas Cidades”***.

O Ayuntamiento respondeu em 19 de Fevereiro de 1990, muito receptivo à proposta, e convidando o CVL para visita a Palos e reunião no Ayuntamiento em 16 de Março de 1990.

Uma delegação do CVL, constituída pelo comodoro João Jacinto e os associados Joaquim Marreiros, José Henrique Martins e José Veloso, portadora de um ofício da Câmara Municipal de Lagos, CML, endereçado ao Ayuntamiento de Palos de la Frontera, declarando o apoio à iniciativa, com **“o desejo de estreitamento das relações de amizade entre os dois Municípios”**.

A delegação foi recebida no Ayuntamiento pela Alcaldesa e na reunião que se seguiu foi acordada a instituição da **REGATA DOS PORTOS DOS DESCOBRIMENTOS Lagos- Palos de la Frontera**, em organização conjunta, com periodicidade anual e largada alternada nas duas cidades, sendo a primeira edição em Julho de 1990. Foram ainda decididos todos os assuntos relacionados com a organização técnica da regata, júris, classes de embarcações, prémios, encargos financeiros, assim como a divulgação e promoção da regata.

A divulgação oficial da instituição da regata seria feita, em Lagos por Comunicado de Imprensa do CVL e em Palos de la Frontera pela Alcaldesa em Conferência de Imprensa, onde veio a afirmar que **“la competición há nascido com la idea de armar aún mas las antiguas relaciones entre la gente de la mar hispano-lusa”**.

Uma vez assim, bem estabelecido que os objectivos da iniciativa do CVL e as intenções tanto da CML como do Ayuntamiento iam muito além da faceta puramente desportiva, foram iniciados em ambas as cidades contactos para a sua concretização, que evoluíram até à manifestação da vontade mútua de atingir

o grau superior da geminação entre os dois Municípios.

Assim, neste sentido:

1. Foi constituída em Lagos a Comissão da Câmara Municipal para a Geminação de Lagos com Palos de la Frontera, formada pelos vereadores José Manuel Freire, Mário Helder da Silva e Silvestre Ferro, secretariados por Joaquim Marreiros;
2. Foi estabelecido pelas Comissões das duas cidades um Calendário/Protocolo para a geminação;
3. A Comissão de Lagos organizou uma exposição monográfica de Lagos e do seu Concelho, que ficou patente durante duas semanas em Palos de la Frontera, integrada nas festividades do Dia da Cidade;
4. Foi elaborado e distribuído um impresso programa dos actos da geminação, para conhecimento e mobilização da população em geral;
5. A abertura do programa teve lugar em Lagos com a presença de uma comitiva de Palos de la Frontera dirigida pela Alcaldesa e deposição simbólica de coroa de flores junto da estátua de Gil Eanes, seguindo-se a inauguração de exposição sobre Palos de la Frontera;
6. No dia seguinte, 16 de Julho de 1992, teve lugar o início da III Regata dos Portos dos Descobrimentos, antecedida por jantar-volante a todos os velejadores e convidados;
7. Acompanhando a regata, seguiu a bordo da escuna “isaura” uma Embaixada Escolar de Lagos, composta por alunos das Escolas Secundárias Julio Dantas e Gil Eanes;
8. No dia 19 de Julho, os actos da geminação iniciaram-se com a distribuição de prémios da regata no claustro do Convento de La Rábida em Palos de la Frontera, e à tarde decorreu, ao ar livre na Praça do Ayuntamiento, a Cerimónia Solene pública da Geminação;
9. Procedeu-se em seguida ao descerramento em Palos de la Frontera do painel toponímico da Rua Lagos;
10. Foi editada e distribuída em Lagos a brochura “LAGOS-PALOS DE LA FRONTERA”, informando sobre os actos da geminação em Palos de la Frontera;
11. Em 21 de Outubro de 1992, já no âmbito dos actos da geminação que iriam ter lugar em Lagos, as Escolas Secundárias de Palos de la Frontera visitaram as suas congéneres em Lagos.
12. No dia 27 de Outubro de 1992, Dia da Cidade do Município de Lagos, em cerimónia pública ao ar livre na Praça Gil Eanes, o Presidente da Câmara Municipal de Lagos José Valentim Rosado e a Alcaldesa de Palos de la Frontera Pilar Pulgar, leram o Juramento e assinaram o Documento da Geminação;

13. De seguida, a comitiva luso-espanhola procedeu à cerimónia de descerramento da placa toponímica comemorativa dando o nome de Palos de la Frontera a uma rua de Lagos.

14. Lagos, em Portugal e Palos de la Frontera, em Espanha, passaram a ser Municípios geminados

Em 2027 cumprindo-se 35 anos sobre os actos da geminação de Lagos e Palos de la Frontera, competenos retomar as intenções e objectivos assinados no Solene do Compromisso do Juramento de Geminação que referia o seguinte:

“Manter laços permanentes entre os Municipios de favorecer o intercâmbio entre os seus habitantes em todos os campos. Para desenvolver, através da compreensão mútua o sentimento vivo de fraternidade europeia e da solidariedade universal, de conjugar os nossos esforços para contribuir, na medida das nossas possibilidades, para o êxito desta necessária tarefa de paz e prosperidade.”

Assim o Grupo Municipal Singular da CDU consciente da responsabilidade deste documento e do vasto âmbito do seu significado, propõe que a Assembleia Municipal de Lagos, reunida em 22 de Junho de 2026, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lagos:

1. Dar novo impulso e concretização do Solene Compromisso assumido no Juramento da Geminação de Lagos e Palos de la Frontera, comemorando em 2027 os 35 anos da Geminação;
2. Organizar em conjunto com o Ayuntamiento de Palos de La Frontera um programa comemorativo envolvendo escolas e o movimento associativo.
3. Nessa programação incluir a semana de Lagos Pallos de La Frontera em Lagos e a semana de Palos de La Frontera Lagos, em Palos, ambas as iniciativas integradas nos feriados municipais de Palos e de Lagos.
4. Encetar contactos com o Ayuntamiento de Palos de La Frontera dando conhecimento da presente deliberação.
5. Dar conhecimento desta deliberação aos órgãos de comunicação social e publicar na página eletrónica da Assembleia Municipal.

Lagos, 22 de Junho de 2026

O eleito da CDU
na Assembleia Municipal de Lagos

José Manuel Freire



LAGOS PALOS DE LA FRONTERA



Comissão da Câmara Municipal de Lagos para a Geminção com Palos de La Frontera

OUTUBRO/92

Nos tempos de hoje costuma dizer-se que sem olhar pela janela o homem pode ver o que acontece no mundo.

Talvez por isso alguns defendam que este século é tido como o da comunicação. Nunca foi tão rápida e fácil a circulação das pessoas, dos bens e das ideias, o que pressupõe um maior entendimento entre todos, apesar das distâncias geográficas que nos separam e dos comportamentos civilizacionais que nos diferenciam.

É nesse sentido que as geminações entre terras com traços comuns nascem. São passos tímidos e delimitados, mas cheios de profundo significado, tentando reaproximar os povos através da troca de experiências e conhecimentos mútuos, no restrito respeito pela diversidade e multiplicidade de factores caracterizadores de identidades específicas.

Palos de la Frontera é a primeira cidade com que Lagos se irmanou. Começámos pelo princípio, reencontrando os nossos vizinhos do outro lado da fronteira. Aqui tão perto geograficamente e tão distantes socialmente.

Os contactos naturais e normais entre terras com portos no séc. XV, por intermédio dos seus pescadores, mercadores, navegadores e homens de ciência, diluíram-se no decurso do tempo, afastando-nos culturalmente. Com o objectivo de contrariar este afastamento, incrementando relações de amizade, vão as terras de Gil Eanes, de Lagos, e de Martín Alonzo Pinzón, de Palos, reencontrar-se, estabelecendo entre si bases de entendimento e de troca de conhecimentos nas diversas áreas de âmbito municipal.



“ Foi em Portugal”, diz Fernando Colombo, filho e biógrafo do descobridor da América, “ que o Almirante começou a conjecturar que da mesma maneira que os portugueses navegavam tão longe para sul, também se podia navegar para o Ocidente e achar terras naquela direcção”.

Também nos dias de hoje, noutras bases certamente, teremos muito que aprender uns com os outros e neste processo de recíproco conhecimento descobriremos muito de nós próprios.

Efectuadas as declarações de princípio e estabelecidos os contactos informais e processuais do futuro relacionamento, consumou-se o primeiro acto institucional, no dia 19/Julho/92 em Palos de la Frontera, realizando-se o segundo a 27/Outubro/92 em Lagos, esperando-se participação de todos os Lacobrigenses.

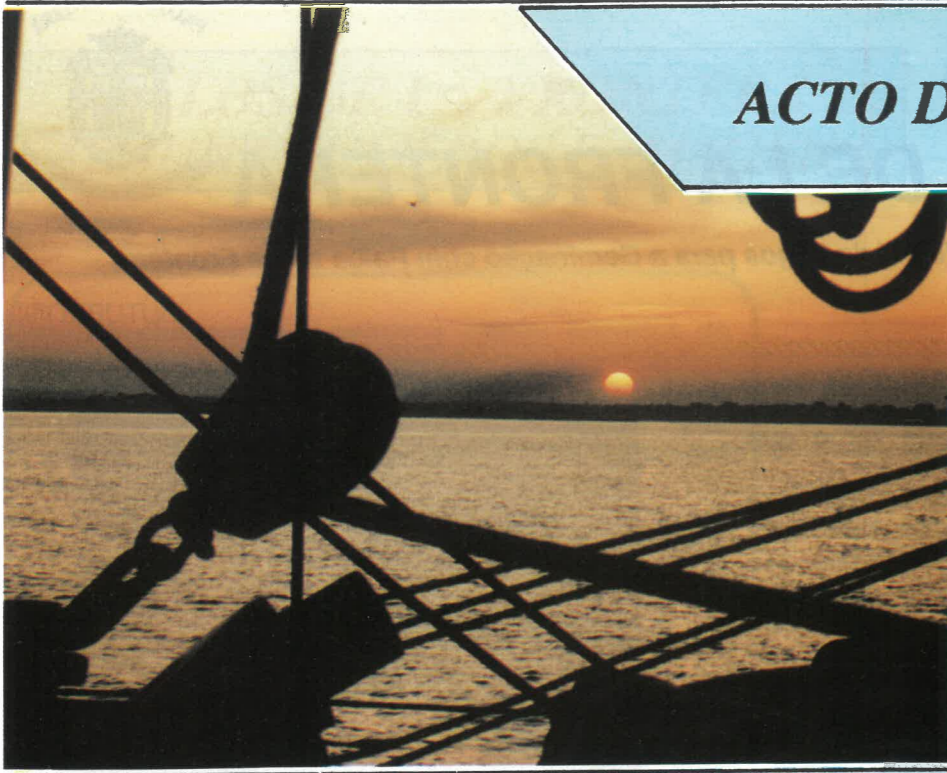
Doravante tudo dependerá das iniciativas que os habitantes de ambos os Municípios desenvolvam nas várias vertentes: cultural, desportiva, económica e outras, colaborando activamente no aprofundamento do relacionamento entre as duas comunidades.

Assim se deseja.

O Presidente da Câmara,

José Valentim Rosado

ACTO DE GEMINAÇÃO EM PALOS DE LA FRONTERA



FOI O MAR QUE NOS UNIU...

Se nos reportarmos só às últimas décadas pode dizer-se que as relações de convivência entre os povos ibéricos têm sido quase nulas. A Espanha foi como que "terra de passagem" para os portugueses que buscavam trabalho noutros países da

Europa e, aí sim, estabeleceram-se importantes comunidades que aos poucos se foram integrando na vida desses países.

As idas e vindas desses compatriotas, as consequentes novas ligações familiares que as posteriores gerações foram

tecendo e o intercâmbio cultural e de amizade que daqui resultou reflecte-se decisivamente no panorama geral das Geminações das terras portuguesas.

Para além destes casos de focos de emigração, há aquelas terras com características históricas ou de interesses comuns, com vontade de cooperação em áreas específicas, ou ainda por simples razões de vizinhança ou de lusofonia, os casos de terras do Brasil ou dos países africanos de língua oficial portuguesa.

Significativamente desenvolveram-se nos últimos anos, apesar de forma irregular, importantes contactos na área da vela desportiva quer entre individuais como entre clubes náuticos do Algarve e da Andaluzia. As "Semanas Internacionais de Vela de Lagos", no início dos anos 70, gozavam de enorme prestígio junto dos clubes vizinhos do outro lado da fronteira. Eram frequentes as viagens de parte a parte para fazer regatas em que o espírito de confraternização estava sempre presente.

É sabido da heterogeneidade cultural e linguística dos povos de Espanha, mas quem poderá duvidar das nossas afinidades geográfico/históricas com a Andaluzia?

A proximidade das Comemorações dos 500 Anos dos Descobrimentos Portugueses e Espanhóis veio inspirar a organização da "Regata dos Portos dos Descobrimentos". Noutro artigo se dá testemunho da sua origem e expectativas futuras desta positiva iniciativa que conseguiu conjugar esforços de clubes e autarquias dos dois países. O que interessará destacar aqui é a carga simbólica do reencontro destas cidades, outrora importantes na época dos Descobrimentos, pelo mar.

Evidentemente que as exigências e motivações dos nossos dias são diferentes. Este é um reencontro de vizinhos que, sem mitos nem preconceitos, vão encontrar novos interesses comuns, de convívio,

de intercâmbios vários e de cooperação.

Talvez um pouco por tudo isto, o dia 19 de Julho de 1992 em Palos de La Frontera, de data da assinatura do Acto de Geminação, começou com a distribuição dos prémios da III Regata dos Portos dos Descobrimentos.

No ambiente místico do mosteiro de La Rabida onde, segundo reza a História, se recolheu Cristóvão Colombo antes da viagem que o conduziria ao Novo Mundo, decorreu esta cerimónia simples e em ambiente de boa disposição com a presença de todos os velejadores concorrentes e dos representantes autárquicos de Palos de La Frontera e de Lagos e dos Clubes envolvidos.

Seguiu-se o almoço de confraternização que constituiu um agradável momento de convívio entre todos, particularmente dos velejadores de várias nacionalidades, mas com a paixão comum do

mar.

Foi assim que, mais tarde, na praça em frente ao Ayuntamiento, todo este grupo se juntou à população presente para assistir às Cerimónias de Geminação de Lagos com Palos de La Frontera.

Este acto de grande dignidade teve o privilégio do bom ambiente da participação geral. Na presença de altos dignatários regionais espanhóis civis e militares, bem como dos executivos autárquicos de ambos os países e representantes dos partidos políticos com assento nos concelhos e assembleias municipais respectivas, foram proferidas evocações históricas e palavras alusivas à assinatura que formalizou o irmanamento das duas cidades. Seguidamente todos os presentes deslocaram-se em cortejo à Rua de Lagos onde foi descerrada uma lápide toponímica pelos presidentes dos dois municípios irmãos.



PILAR PULGAR FRAILE
Alcaldesa Presidenta
de Palos de La Frontera

É impossível não ficar cativado pela sua personalidade. Todos os lacobrigenses que a conhecem desde o início dos contactos com Palos de La Frontera o podem testemunhar. O facto de estar à frente dos destinos do seu município desde 1975, tendo interrompido quatro anos por desempenho de funções como Deputada Provincial no Parlamento Andaluz, atesta bem o apreço que os seus eleitores lhe dedicam...

Autodefinindo-se como "trabalhadora, constante y sistemática" é uma das 366 mulheres que presidem outros tantos municípios de Espanha.

Professora universitária à data do seu primeiro mandato, esta mulher forte, dinâmica e lutadora é uma verdadeira cosmopolita. Nasceu nas Astúrias, viveu na Cantábria, Venezuela e Estados Unidos, tendo-se radicado desde há 25 anos em Palos de La Frontera sua cidade de adopção e do coração.

Nesta relação de já longos anos a cidade deve-lhe muito... Em 1991 recebeu o galardão de "Cidadã Onubense do Ano" pelo seu trabalho político e humano à frente de um município, o de Palos de La Frontera.

Mas o que é que a motiva tanto? Nas suas próprias palavras: "Hacer bien a los demás!"



Câmara Municipal de Lagos - Comissão para a Geminação com Palos de La Frontera
Veredores: José Manuel da Glória Freire de Oliveira - Mário Helder Grade Dias da Silva - Silvestre Marchão Ferro - Coordenação: Joaquim Marreiros - Composição e Montagem: António Simões
Fotografias: Joaquim Marreiros e Rui Calado - Impressão:

TIRAGEM 5000 EXEMPLARES

DEPÓSITO LEGAL - 60736/92

ISBN 972 - 95676 - 4 - 6





PROGRAMA DAS CERIMÓNIAS
**GEMINAÇÃO DE LAGOS COM PALOS
DE LA FRONTERA**
27 DE OUTUBRO DE 1992



9.00 Horas - Recepção e Boas-Vindas à comitiva espanhola e individualidades nos Paços do Concelho pelo Presidente da Câmara Municipal de Lagos.

**9.30 Horas - Cerimónia da troca das Bandeiras de Lagos e Palos de La Frontera pelos respectivos Presidentes.
Içar das Bandeiras de Portugal e Espanha.**

11.00 Horas - Missa de S. Gonçalo, Dia da Cidade, na Igreja de Stª Maria, presidida por sua Ex.ª Reverendíssima o Bispo do Algarve, D. Manuel Madureira Dias.

**15.30 Horas - Recepção à comitiva Espanhola nas Portas de Portugal.
Cerimónia do Acto de Geminação nos Paços do Concelho.**



JURAMENTO DE GEMINAÇÃO

Nós, Presidentes dos Municípios de Lagos e de Palos de La Frontera livremente eleitos, convictos de corresponder às aspirações profundas e às necessidades das nossas populações, consciêntes da importância da herança histórico-cultural comum às nossas Cidades, considerando que a obra da História deve continuar à escala universal através do conhecimento mútuo e no respeito pelas identidades respectivas, porque este mundo só será mais humano quando os homens poderem viver livres em cidades livres.

Neste dia selamos o solene compromisso
de manter laços permanentes entre os Municípios, de favorecer e incentivar o intercâmbio entre os seus habitantes em todos os campos, de desenvolver através de uma compreensão conjunta o sentimento da fraternidade e solidariedade universais e de conjugar os nossos esforços para contribuir para o êxito destas tarefas de paz e prosperidade.

Lagos, 27 de Outubro de 1992

A Alcaldesa Presidenta de Palos de La Frontera

O Presidente da Câmara Municipal de Lagos

16.30 Horas - Cortejo para inauguração da rua Palos de La Frontera, junto aos courts de ténis municipais, a S. João.

17.30 Horas - Visita ao Centro Cultural de Lagos e Inauguração da Exposição de Artes Plásticas de artistas de Lagos e de Palos de La Frontera.

22.00 Horas - Espectáculo na Praça Gil Eanes com participação do Trio Odemira e de um grupo de Danças e Cantares de Palos de La Frontera.

24.00 Horas - Fogo de Artífício.



EMBAIXADA DA JUVENTUDE ESCOLAR DE LAGOS EM PALOS

Esta iniciativa proporcionou, à maioria de nós, um primeiro e íntimo contacto com o mar e com as artes de velejar. Durante toda a viagem de ida estabeleceu-se um grande sentimento de companheirismo, quer entre os jovens quer entre estes e a tripulação propriamente dita constituída pelo proprietário da Escuna "Isaura", o piloto e um ajudante, todos ingleses, e ainda pelo Sr. Freire indigitado pelo CVL para nos acompanhar, que se revelou um extraordinário contador de histórias conseguindo arrancar gargalhadas aos mais enjoados.

A ideia partiu das pessoas que desde sempre estão ligadas à "Regata dos Portos dos Descobrimentos" e teve o apoio do Instituto da Juventude, Junta de Freguesia de S. Sebastião e da Firma Urtulagos/Lapinha. Visava reunir um grupo de jovens das Escolas Secundárias da cidade com o intuito de as integrar na Regata e, posteriormente, nos actos protocolares da Geminação de Lagos com Palos de La Frontera e foi, segundo a nossa muito pessoal opinião, plenamente conseguida!

Todas as peripécias da viagem ficaram devidamente registadas graças à habiidade profissional do



fotógrafo Rui Calado que também fazia parte deste grupo.

Já em Palos, e à medida que fomos conhecendo alguns dos participantes da Regata, fomos deparando com surpresa com um forte sentimento de amizade e companheirismo que reinava entre os velejadores e que se estendeu também a nós, a agradável sensação de sermos conhecidos de longa data.

E hoje, se perguntarem a qualquer um de nós os sete se aprendeu alguma coisa, é certo que a resposta será uma só: sim, aprendemos! Aprendemos a olhar o mar de outra maneira, a sentirmo-nos parte dele enquanto

Portugueses, Algarvios e Lacobrigenses; a respeitá-lo pela sua imensidão; aprendemos mil e uma pequenas coisas pacientemente explicadas pelo Sr. Freire e tripulação; aprendemos que o desporto não é somente competição mas também amizade; aprendemos que face à nossa tão pequena dimensão o que nos torna grandes são os sentimentos e os actos e, como não podia deixar de ser, aprendemos que os comprimidos para o enjô não servem para nada quando já estamos com uma tonalidade verde.

Cláudia Gonçalves,
da Esc. Sec. Júlio Dantas

VISITA A PALOS DAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS

Com o objectivo de promover o intercâmbio escolar entre alunos portugueses e espanhóis e tendo em vista a Geminação entre Lagos e Palos de La Frontera, sete turmas do Unificado da Escola Preparatória de Lagos deslocaram-se no dia 17 de Junho àquela cidade espanhola. Esta visita de estudo com a duração de um dia foi para muitos desses jovens o seu primeiro contacto com um país estrangeiro.

A recepção havia sido cuidadosamente preparada: no momento da chegada, pelas onze horas, encontravam-se já na Praça de Palos, diante da Câmara Municipal, uma delegação de cerca de cinquenta alunos e uma equipa da edilidade presidida pela Ex.ma Alcaldesa. Depois de uma sessão solene de boas-vindas, os visitantes

foram conduzidos em visita guiada ao Museu da cidade.

As apresentações mais formais tiveram lugar na Igreja de S. Jorge onde se reuniram professores e alunos portugueses e espanhóis. Sem entraves de língua nem inibições os jovens iniciaram o diálogo e a brincadeira dirigindo-se a pé num agradável passeio até à Fontanilha.



Segundo informação recebida esta fonte abastecia de água os navios na época dos Descobrimentos e aí se situava o antigo porto de onde partiu Cristóvão Colombo à descoberta do Novo Mundo.

O almoço foi servido na cantina do Colégio Hermanos Pinzón com a presença da Alcaldesa, alunos e professores após o que se visitou, conforme o programa estabelecido, o Forum Ibero-Americano que a todos surpreendeu pela sua beleza arquitectónica e o Mosteiro de La Rabida que encantou pelas obras de arte nele contidas.

E foi com alguma mágoa que a visita chegou ao fim suavizada pela promessa de um reencontro, desta vez em Lagos, em finais de Outubro.

Ana Maria Cerol
Maria de Fátima Temido,
organizadoras da visita

REGATA DOS PORTOS DOS DESCOBRIMENTOS

Conhecendo as raízes históricas de Lagos e de Palos de La Frontera na época dos Descobrimentos, com o denominador comum do mar, das navegações à vela e da participação das gentes marinheiras locais, pensou-se que a Regata unindo por mar as duas Cidades e organizada conjuntamente, iria representar para a nossa terra uma oportuna abertura de novas relações e novos conhecimentos, ultrapassando os limitados círculos de envolvimento turístico em que Lagos se estava imobilizando.

Constituiria ainda um poderoso factor de caracterização desta costa como particularmente dotada, nos planos nacional e internacional, para o recreio, desporto e turismo náutico de cruzeiro e daria mais um impulso para o seu apetrechamento dirigido a este importante meio de desenvolvimento local.

Com a sugestão para a Regata aceite pelo Clube de Vela de Lagos e obtido o compromisso de princípio de apoio da Câmara Municipal, foi preparado o primeiro encontro no Ayuntamiento de Palos de La Frontera.

As pessoas não se conheciam sequer, mas a ideia ajustava-se tão correctamente às realidades de ambas as Cidades e proporcionava perspectivas tão sedutoras, que foi logo adoptada e desenvolvida, estabelecendo-se as bases técnicas e organizativas que se mantêm.

Foi assim possível realizar a primeira Regata logo nesse ano de 1990, com encorajador bom êxito, desenhando-se o alargamento das relações a outros campos, na previsão da Geminação, que hoje é uma realidade auspiciosa.

Agora, a Regata dos Portos dos Descobrimentos situa-se no primeiro plano da náutica de cruzeiro no Algarve e na Andaluzia, e caminha para alargar o seu contributo para o desenvolvimento das duas Cidades e Regiões.

Ao mesmo tempo, em Lagos e em Palos de La Frontera, com relações que vão desde os encontros entre

crianças das escolas até aos de mais alto nível da estrutura dos Estados, passando por actividades de outros sectores da vida e das instituições locais, efectiva-se e consolida-se o entendimento entre gentes diferentes que se desconheciam, para o qual a Regata dos Portos dos Descobrimentos foi o grande dinamizador.

Com toda a naturalidade, a Regata vai passar a ser apenas um dos vários pontos de contacto entre as duas Cidades, mas permanecerá certamente como o grande referencial de como a iniciativa dos cidadãos no reforço da consciência da identidade de cada terra e de cada povo e no seu respeito, será o único meio seguro de se caminhar para um Mundo Melhor.

José Veloso,

autor da primeira proposta para a Regata.



**REGATA DOS PORTOS DOS
DESCOBRIMENTOS**

**REGATA DE LOS PUERTOS
DE LOS
DESCUBRIMIENTOS**

**CAMARA MUNICIPAL DE LAGOS
COMISSÃO NACIONAL
DOS DESCOBRIMENTOS**

**AYUNTAMIENTO DE
PALOS DE LA FRONTERA
COMISION NACIONAL
DEL V CENTENARIO**

** 16, 17, 18 agosto 1990 **



PALOS DE LA FRONTERA ALGUNS NÚMEROS E IMAGENS

Ao chegarmos à pequena cidade histórica de Palos de la Frontera ficamos agradavelmente surpreendidos pelo aspecto cuidado das suas casas, o asseio das ruas e do seu ordenamento em geral, características aliás das terras andaluzas.

Para trás, a poucos quilómetros e do outro lado do rio Tinto, ficou a capital Onubense, Huelva, com o seu perímetro industrial. Palos é um Município muito activo e pioneiro da industrialização. Hoje os 7.000 habitantes de Palos dedicam-se quase em exclusivo ao cultivo do seu famoso morango que se exporta maioritariamente para o mercado da Comunidade Europeia. Tanto por esse aspecto agro-alimentar como pela instalação, na sua reduzida área de 4873 ha, de importantes unidades químicas e petroquímicas aliado ao porto marítimo de saída de matérias-primas e transformadas, é-lhe atribuída a notoriedade do segundo maior rendimento per capita de Espanha.

Por estranho que pareça, foram os antepassados desta população agrícola que forneceram os marinheiros, mais de 200, e os navios com que, no séc. XVI, foram possíveis as viagens pioneiras ao Novo Mundo. Foi a colaboração destas gentes, nomeadamente dos irmãos Pinzón, que contribuiu decisivamente para a chegada de Cristóvão Colombo à América. Toda a cidade, de resto, respira esta iconografia Colombina. Desde o Mosteiro de la Rabida, com uma colecção de elementos da Gesta Colombina, à Fontanilla, onde as naves se abasteciam de água, passando pela Igreja de S. Jorge, aos monumentos de concepção mais recente, a Avenida da América, o Monumento aos Descobridores e muito mais que neste curto apontamento é difícil de evocar.

Mas que não se pense que Palos vive só de recordações passadas... É notável o investimento em infra-estruturas sociais modernas e recuperação de património, ao ponto de ter já sido distinguida com dois prémios nacionais de turismo neste âmbito.

Há a considerar ainda o aspecto natural e paisagístico da sua costa, que alia a qualidade de modernos equipamentos à tranquilidade dos seus pinhais.

Este texto de "Bilhete Postal" pretende ser apenas um convite aos Lacobrigenses para fazerem uma visita à descoberta de Palos de La Frontera que é a menos de 3 horas de viagem...

IGREJA DE S. JORGE



MOSTEIRO DE LA RABIDA



FORUM IBERO AMERICANO



PORTO MARÍTIMO

